

O MITO DA TERRA SEM MALES

WINCK, Daniela Ries

Resumo

O presente estudo tem como objetivo compreender o movimento de busca, originariamente dos índios Guaranis, denominado "Terra sem Males" datada do século XVI no Brasil. Para o desenvolvimento do estudo foi utilizada a técnica de pesquisa bibliográfica. Mesmo questionada por alguns historiadores acerca de ser realmente a causa principal de determinados movimentos migratórios dos indígenas, a terra sem males (Yvy marã e'ỹ) é uma das crenças sobrenaturais mais relevantes dos índios brasileiros. O mito guarani faz referência a uma terra de felicidade, lazer eterno, imortalidade, onde não há guerras, fome, doenças e necessidade de trabalhar. A certeza da existência da terra sem males era propagada pelos Caraiabas, xamãs sem comunidade fixa que caminhavam entre as aldeias e eram recebidos com festividades e rituais. Esta espécie de paraíso pertencia ao mundo sobrenatural, para onde iriam os guerreiros autores de grandes façanhas, mas ele também estava ao alcance dos vivos, em algum lugar material de perfeição espiritual e física que poderia ser encontrado. Os fluxos migratórios, também interesse ambiental entre os índios, tratava-se de uma jornada em busca desta terra ideal, que segundo algumas correntes de pesquisadores, remonta a épocas anteriores à chegada dos europeus na América do Sul. Porém, a relação estabelecida entre as sociedades indígenas e os europeus, tornou o mito um instrumento de resistência utilizados pelos indígenas na

tentativa de retornar ao status anterior à chegada e domínio violento do colonizadores

Palavras-chave: Indígenas. Eetno-história. Guarani. Colonização.

E-mail - daniela.winck@unoesc.edu.br